

Questão 60

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- A** emancipação do poder hegemônico da realeza.
- B** aceitação das práticas usurárias dos religiosos.
- C** independência da produção alimentar dos campos.
- D** superação do ordenamento corporativo dos ofícios.
- E** permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

Assunto: Idade Média

As cidades medievais cresceram à medida que o comércio também cresceu. Lugar de trocas por excelência, a ampliação das atividades urbanas provocava uma maior circulação de pessoas e mercadorias, além da reutilização da moeda. Tais cidades mantiveram a estrutura de proteção contra bandidos e possíveis ataques, com muralhas, torres e soldados.

Item: E